

# PROVAO 2000

## EXAME NACIONAL DE CURSOS

INFORMATIVO

AGRONOMIA

Brasília, abril de 2000

### Diretrizes do Provão mostram o que a sociedade espera dos futuros profissionais de Agronomia

Qual o perfil ideal para o estudante ao concluir a graduação? Quais habilidades ele deve ter desenvolvido ao longo do curso e que conteúdos precisa dominar ao final dos estudos? Essas perguntas norteiam o trabalho da comissão responsável pela formulação das diretrizes que orientam a elaboração da prova do curso de Agronomia.

Formada por professores universitários e profissionais de Agronomia, a comissão foi nomeada pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas ligadas à área. Ao estabelecer parâmetros dese-

jáveis na avaliação das habilidades desenvolvidas e conteúdos aprendidos pelo graduando, a comissão sinaliza para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais formados em Agronomia.

Também é papel das comissões definir o tipo de prova a ser aplicada. No Provão 2000, os cursos de Agronomia estarão participando pela primeira vez do processo, e os graduandos responderão a uma prova com 40 (quarenta) questões de múltipla escolha e 5 (cinco) questões discursivas.

**O exame de Agronomia constará de 40 questões de múltipla escolha e 5 questões discursivas**

### Perfil sintonizado com as novas tendências

Para um bom desempenho profissional, a sociedade espera que o concluinte do curso de Agronomia tenha adquirido sólida formação básica, científica e tecnológica, relacionada aos sistemas agropecuário e agroindustrial. Espera-se, também, que tenha compreensão da realidade histórica, política e social, bem como a capacidade de atuar como agente de modificação, valorizando e respeitando o meio ambiente.

É importante, ainda, que compreenda os processos agroecológico,

agropecuário e agroindustrial, para diagnosticar problemas e propor soluções, e possua capacidade de analisar de forma crítica o processo de desenvolvimento em base sustentável.

Além disso, o graduando deve possuir capacidade de tomar decisões técnicas e administrativas, de adaptar-se a funções diversas, de trabalhar em equipe, com espírito empreendedor e senso ético, e de buscar permanente atualização.

### Conheça os integrantes da comissão de Agronomia

A partir de indicações feitas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, a Comissão de Agronomia do Provão 2000 é formada pelos seguintes professores:

Antônio Marciano da Silva, da Universidade Federal de Lavras; Gerson Quirino Bastos, da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Isaura Amélia de Souza Rosado Maia, da Escola Superior de Agricultura de Mosoró; Luís Carlos de Oliveira Fernandes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Paulo Fernando Cidade, da Universidade de São Paulo - Piracicaba; Valquíria da Rocha Santos Veloso, da Universidade Federal de Goiás; Valterley Soares Rocha, da Universidade Federal de Viçosa.



### IMPORTANTE

A portaria que define as diretrizes para as provas de Agronomia já está disponível na Internet. O endereço é: <http://www.inep.gov.br/enc/provao2000/portarias/>

## Profissão exige soluções compatíveis com a sustentabilidade

A comissão responsável pelas diretrizes do Provão 2000 definiu habilidades necessárias aos concluintes do curso de Agronomia. A proposição de soluções técnicas para a agropecuária, compatíveis com a realidade socioeconômica e com a sustentabilidade, e o diagnóstico dos problemas e potencialidades de uma unidade de produção rural e agroindustrial são considerados relevantes para o desempenho profissional.

No exame, também serão verificadas habilidades para interpretar criticamente dados, informações e inovações tecnológicas; compreender, projetar e analisar sistemas, proces-

sos e produtos; e elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários.

O graduando de Agronomia deve, além disso, saber atuar eticamente e avaliar o impacto das atividades profissionais, no contexto social, ambiental e econômico, mostrando-se capaz de analisar políticas de desenvolvimento.

O Provão verificará, ainda, se o graduando desenvolveu habilidades para: planejar e executar ensaios experimentais e divulgar seus resultados; aplicar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos; comunicar-se corretamente na forma escrita e gráfica.

plexo agroecológico, agropecuário e agroindustrial.

Outro objetivo do exame é avaliar a capacidade do graduando para tomar decisões e verificar se os cursos estão formando profissionais capazes de análise crítica e compromissados com o desenvolvimento sustentável. O Provão também tem como finalidade fornecer às Instituições de Ensino Superior dados e informações quantitativas e qualitativas que possibilitem ações para a melhoria do ensino de Agronomia; e contribuir para a formulação de políticas públicas e institucionais para a melhoria do ensino de Agronomia no País.

coordenadores e aos professores conhecer a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos. As respostas também servirão para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Agronomia e conhecer suas expectativas para o futuro.

**Será verificada a capacidade de interpretar criticamente dados, informações e inovações tecnológicas.**

## Provão incentiva melhoria na qualidade dos cursos

Ao realizar o Provão para a área de Agronomia, o Ministério da Educação pretende avaliar se os cursos estão desenvolvendo conhecimentos, competências e habilidades necessárias à atuação profissional dos futuros agrônomos, e formando alunos capacitados a diagnosticar problemas e apontar soluções no contexto do com-

## Aluno opina sobre o seu curso

Todo participante do Provão responde a um questionário-pesquisa enviado à sua residência junto com o Cartão de Informação do Graduando (CIG), que confirma sua inscrição e indica o local onde fará a prova. O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação, aos dirigentes dos cursos, aos

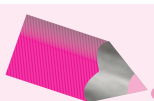
## Prova abrange conteúdos das áreas profissional e básica

### Área Profissional

- Solos – geologia, mineralogia, gênese, morfologia e classificação do solo; física, química e biologia do solo; fertilidade do solo, uso e propriedades de fertilizantes e corretivos, nutrição mineral das plantas, manejo e conservação do solo e da água.
- Fitotecnia – planejamento, implantação, manejo e colheita de culturas; produção de sementes e mudas, melhoramento genético e propagação de plantas.
- Fitossanidade – fitopatologia, entomologia, defesa sanitária e manejo de plantas coníferas.
- Economia, administração e extensão rural - desenvolvimento da agricultura; geração, adoção e difusão de inovações tecnológicas; princípios de economia da produção e de administração rural; custos de produção; relações sociais no meio rural.
- Zootecnia – manejo animal, melhoramento genético, manejo da reprodução, nutrição, pastagens e forragens, alimentos e alimentação e instalações e equipamentos zootécnicos.
- Engenharia Rural – construções rurais; eletrificação rural; hidráulica, irrigação e drenagem; topografia; máquinas e mecanização agrícola; e agrometeorologia.
- Ecologia e Manejo Ambiental – dinâmica, impactos, manejo e recuperação de ecossistemas.
- Silvicultura – viveiros, manejo sustentado de áreas silvestres e de áreas de reflorestamento e propagação de essências florestais.
- Tecnologia de Produtos Agropecuários – tecnologias de processamento, padronização, classificação, conservação, armazenamento, higiene e controle de qualidade de produtos de origem animal e vegetal.

### Área de Formação Básica e Geral

- Biologia.
- Ciências Sociais.
- Estatística.
- Física.
- Matemática.
- Metodologia Científica.
- Química.



**IMPORTANTE**

*A folha de respostas do questionário-pesquisa deve ser entregue preenchida ao fiscal da sala no dia da prova.*

**SAIBA MAIS!**

**O que é o Provão**

O Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, é realizado anualmente desde 1996 para alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de aplicação do exame, obrigatório para que o estudante obtenha o seu diploma.

Instituído em 24 de novembro de 1995, o Provão constitui um dos mecanismos de avaliação do ensino de graduação utilizados pelo

Ministério da Educação, aferindo as competências e os conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos.

Com a implementação do exame e promoção da prática avaliativa, o Ministério da Educação cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação e oferecer à sociedade informações sobre o nível dos serviços oferecidos pelas escolas públicas e particulares.

Os resultados do Provão são associados a indicadores obtidos a partir de outras atividades, como a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos, o Censo do Ensino Superior, a avaliação da pós-graduação da CAPES, e a autoavaliação das universidades, com as quais compõe o Sistema de Avaliação do Ensino Superior. A cada ano, o sistema possibilita um retrato gradativamente mais nítido do ensino superior brasileiro.

Baseado nas avaliações, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação promove a renovação periódica de reconhecimento e o credenciamento de cursos e instituições.

Em 1999, o Ministério da Educação anunciou a abertura do processo de renovação de reconhecimento de 101 cursos, no primeiro se-

mestre, e de 69, no segundo. Passarão por esse processo todos os cursos de Agronomia que obtiverem conceitos D ou E, em três avaliações seguidas no Provão, ou Condições Insuficientes (CI), em dois ou mais itens da Avaliação das Condições de Oferta (qualificação dos docentes, projeto pedagógico e instalações físicas) realizada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério. A exceção foi para os cursos de Medicina, onde apenas um conceito D ou E os inclui no processo de renovação de reconhecimento.

“Nunca tivemos, como neste governo, tanta supervisão, avaliação e transparência na autorização, reconhecimento e credenciamento de cursos e instituições”, afirma o Ministro Paulo Renato.

**Provão contribui para melhoria da qualidade do ensino superior**



**Provão avalia mais de 2.900 cursos**

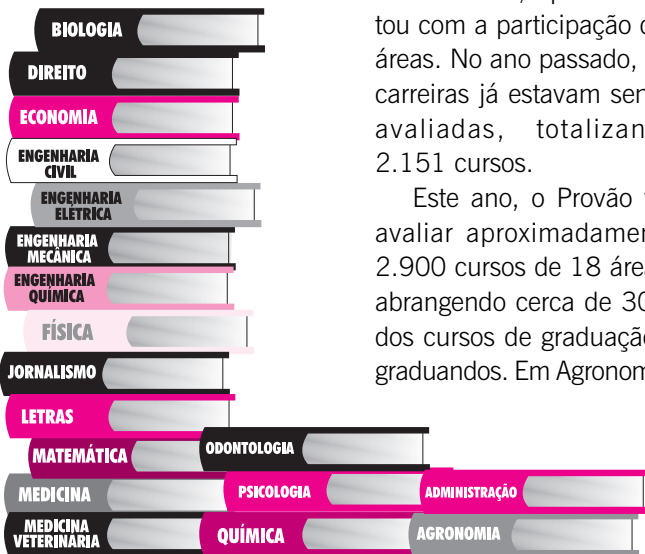
Em 1996, a primeira edição do Provão contou com a participação de 616 cursos de três áreas. No ano passado, 13 carreiras já estavam sendo avaliadas, totalizando 2.151 cursos.

Este ano, o Provão vai avaliar aproximadamente 2.900 cursos de 18 áreas, abrangendo cerca de 30% dos cursos de graduação do País e 70% dos graduandos. Em Agronomia, serão avaliados 68

cursos, com a participação de cerca de 3.400 alunos.

*Em 2000, o Provão terá a participação de mais de 3.000 alunos de 68 cursos de Agronomia*

No ano 2000, as áreas avaliadas são: Agronomia, Administração, Biologia, Direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Química.



**Participação dos alunos**

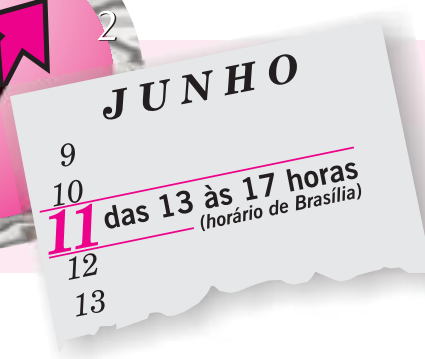
Dos 160.018 presentes ao Provão do ano passado, 98,62% responderam às provas. O percentual de provas em branco caiu de 11,7%, em 1996, para 1,38%, em 1999. Dentre os três cursos que participaram pela primeira vez do Provão em 1999, o maior percentual de provas em branco foi de 3,3%, em Economia. Em Engenharia Mecânica, o índice foi de 1,1% e em Medicina, de 0,2%.

**AGENDA**
**Prova será às 13 horas  
do dia 11 de junho**

O Provão 2000 será realizado das 13 às 17 horas (horário de Brasília) do dia 11 de junho, em todo o território nacional. Vale lembrar que a participação no exame é obrigatória para que o aluno obtenha o seu diploma.

**Confira a  
agenda do  
Provão 2000**

Distribuição, pelo Correio, da <i>Revista do Provão</i> :	<b>19 de maio</b>
Envio, pelo Correio, do Cartão de Informação do Graduando (CIG):	<b>20 de maio</b>
Locais de prova na Internet:	<b>26 de maio</b>
Aplicação das provas:	<b>11 de junho</b>
Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais:	<b>30 de novembro</b>
Envio, pelo Correio, do Boletim de Desempenho do Graduando:	<b>8 de dezembro</b>

**Tudo o que você  
precisa saber para  
fazer a prova**

**ATENÇÃO:**
**45 minutos**

É o tempo mínimo de antecedência com que o aluno deve chegar ao local de prova. Portanto, chegue até as 12 horas e 15 minutos.

**13 horas**

Neste exato horário os portões serão fechados, e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova.

**1 hora e 30 minutos**

É o tempo mínimo de permanência na sala de prova.

**Local de prova:**

O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG) com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar o *site* do Inep na Internet, a partir de 26 de maio.

**O que é preciso levar:**

CIG, carteira de identidade, ficha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2 e borracha.

**Perda do CIG:**

O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e lá comparecer portando documento de identidade.

**Correções cadastrais:**

As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do exame.

## Relatório da Instituição

Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualidade, o Ministério da Educação envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados rele-

vantes sobre o desempenho dos seus alunos. O Relatório da Instituição informa o conceito obtido pelo curso e a evolução do seu desempenho em relação aos anos anteriores, além de informações estatísticas que permitem ao curso comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos de-

mais cursos do estado, da região e do País. Apresenta, também, o desempenho dos seus graduandos, na média geral, em cada questão de múltipla escolha e em cada questão discursiva, e suas respostas ao questionário-pesquisa.

1999	Evolução	Conceito	98/99	ESTATÍSTICAS GERAIS DOS CURSOS PADRONIZADAS															
				Brasil	Região	Estado	Dep. Adm.	Instit.	P10	P25	Mediana	P75	P90	Máxima					
<b>A</b>	→			<b>Resultado Geral</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0		
					Região	7.462	509,6	95	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	
					Estado	2.134	534,3	89,6	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	
				<b>Prova Múltipla Escolha</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
					Região	7.462	511,0	95,2	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	
					Estado	2.134	531,5	92,6	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	
				<b>Prova Discursiva</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	176,0	
					Região	7.462	511,0	95,2	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	146,0	
					Estado	2.134	531,5	92,6	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	140,0	
				%Resp. Presentes		100,0													
							% de Evolução		4,3										

## Boletim de Desempenho do Graduando

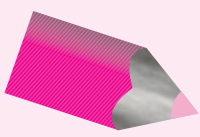
Todo aluno participante do Provão recebe, em sua residência, o Boletim de Desempenho do Graduando. O boletim apresenta a média geral do estudante e suas notas nas provas de múltipla escolha e discursiva. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, a partir do Provão 99, o boletim apresenta uma inovação: possibilita ao estudante verificar em qual percentil dos alunos do País se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com notas boas, ruins ou regulares. Os percentis são P25, P50 e P75. O P25 corresponde à nota máxima dos 25% com os desempenhos mais baixos, enquanto o P75 é a nota mí-

nima daqueles que obtiveram os 25% melhores desempenhos. Isso possibilita ao aluno saber se está entre os 25% melhores alunos do País, mesmo que a sua instituição tenha obtido conceito D ou E, por exemplo.

Com todas essas informações, o Boletim dá ao participante do Provão a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País.

BOLETIM DE DESEMPENHO DO GRADUANDO							PROVAO 2000 EXAME NACIONAL DE CURSOS		
Nome do Aluno							Data Recebido		
Suas notas							Total		
Múltipla Escolha			Discursiva				Geral		
35,0			35,0				35,0		
Distribuição/Posição							Nota Corresp. ao P75		
Medida	Desvio Padrão	Nota Mínima	Nota Corresp. ao P25						
Estadísticas dos graduandos do Brasil	31,09	13,59	0,0	21,3				38,8	87,5
Você em relação aos graduandos do Brasil									
Estadísticas dos graduandos da Região	32,68	12,93	0,0					41,3	78,0
Você em relação aos graduandos da Região									



**IMPORTANTE**

Os resultados individuais, encaminhados ao estudante, são importantes na definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

## Seminários discutem como utilizar os resultados do exame

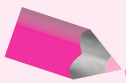
Este ano o Inep realizará a segunda série de seminários “Para melhorar, não basta avaliar”, que discutem o impacto dos resultados do exame sobre o ensino de graduação. O objetivo é mostrar como os resultados do Provão podem subsidiar iniciativas de melhoria da qualidade dos cursos e colher sugestões para o aprimoramento do exame.

Em 2000, o Inep promoverá 10 seminários envolvendo os cursos avaliados

**Resultados do Provão  
podem subsidiar iniciativas  
de melhoria da qualidade  
dos cursos.**

pelo Provão. Os eventos reunirão os res-

ponsáveis pela coordenação didática e acadêmica dos cursos de Medicina Veterinária, Direito, Jornalismo, Economia, Odontologia, Administração, Medicina e Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica. No ano passado, foram realizados seis seminários, que contaram com a participação maciça dos coordenadores de curso, além de muitos professores e dirigentes.



**IMPORTANTE**

### O seu colega de turma está inscrito no Provão?

Você, que recebeu este Informativo, já está inscrito para fazer o Provão no dia 11 de junho. Mas e o seu colega de turma, também está? Fale com ele.

Se ele está concluindo o curso neste ano, mas não foi inscrito no Provão, não poderá participar da avaliação e, portanto, não receberá o diploma.

Para conferir, ele pode verificar a lista de inscritos na coordenação do curso ou ligar para o serviço “Fala, Brasil!”, pelo 0800 616161 (a ligação é grátis).

Fale com seu colega! Em caso de dúvida, ele deve pedir ao coordenador do curso que entre em contato com o Inep imediatamente.

## Avaliação provoca mudanças no ensino superior

Uma boa parcela dos cursos novos está atingindo resultados acima da média. Dos cursos que em 1999 pela primeira vez tiveram graduandos participantes do Provão, 37% alcançaram conceito A ou B, enquanto entre os cursos que já haviam participado de exames anteriores o percentual de A e B foi de 21%. Observe-se que o total geral de cursos com A e B é de 30%. A explicação que algumas instituições têm para isso é que a avaliação está motivando os novos cursos a se instalarem já com uma proposta pedagógica mais condizente com o padrão de qualidade que a sociedade atual demanda.

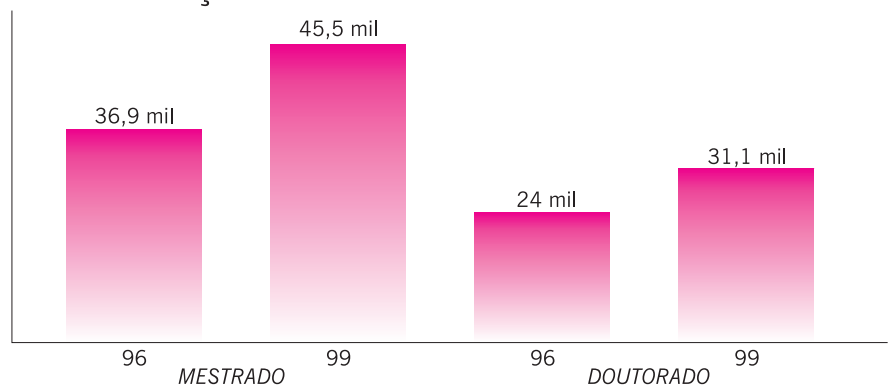
Além disso, houve uma preocupação de todos os cursos em qualificar melhor seu corpo docente. O número de profes-

sores com mestrado no ensino superior subiu de 36,9 mil, em 1996, para 45,5 mil, em 1999. Já o número de doutores saltou de 24 mil para 31,1 mil.

A avaliação também está motivando os cursos a promoverem uma revisão nos

seus projetos pedagógicos e a buscarem oferecer melhores condições de infraestrutura, com a atualização de bibliotecas, a modernização de laboratórios e a implantação de novos equipamentos que contribuam para a formação do estudante.

### TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR



## EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* - Redação: **João Luiz Mendes**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**.